

CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

TEMAS LIVRES

Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.



Participantes da sessão

Anfitriões: Paula Peclat e Marcos Arêas Marques

**Avaliadores: Edwaldo Joviliano, Rafael Malgor, Fernando Tebet,
José Ben-Hur Parente e Cristiane Ferreira de Araújo**

- Estudo transversal das citações do Jornal Vascular Brasileiro e de autores brasileiros entre os anos de 2016-2024

Clínica Peclat

- Análise dos custos para ATP de vasos de MMII ncom stent versus sem stent, no Brasil, de 2013 a 2023: impacto financeiro Escola Bahiana Dissecção de artérias viscerais

Hospital Universitário Antônio Pedro

- Ansiedade e Depressão em Pacientes com TEV: Uma Avaliação Multiprofissional

Hospital Universitário Pedro Ernesto

- Estudo retrospectivo do Serviço de Cirurgia Vascular do HSJA sobre implementação da termoablação da VSI com endolaser

Hospital São José do Avai

- Análise de custo-efetividade do reparo endovascular (EVAR) em pacientes com AAA em comparação ao reparo cirúrgico aberto

UNIFESP

- Perfil aterotrombótico da DCV: estudo coorte prospectivo

UNIFESP

- Pseudoaneurisma da a. carótida comum associado à FAV para veia jugular interna pós-traumática

UNICAMP

Tema Livre 1: Análise de Citações Nacionais no Jornal Vascular Brasileiro (JVB)

Rafael apresentou uma análise transversal das citações de artigos publicados no Jornal Vascular Brasileiro (JVB) entre 2016 e 2024. Dos 13.633 artigos referenciados, apenas 9,5% eram de revistas nacionais, e 4,5% do próprio JVB, indicando baixa valorização da produção científica brasileira. O estudo também mostrou uma queda na taxa de autocitação, sugerindo maior colaboração científica. Discutiu-se o fenômeno do "voyerismo científico", uma tendência à priorização de publicações internacionais em detrimento da ciência nacional. O trabalho propôs a citação ativa como estratégia de fortalecimento da produção científica brasileira.

Tema Livre 2: Dissecção Espontânea de Artérias Viscerais – Série de Casos

Amanda relatou três casos de dissecção espontânea de artérias viscerais (mesentérica superior e tronco celíaco), com manejo variando entre cirurgia aberta (remodelamento com patch de PTFE), tratamento endovascular com stents (ex: Viabahn) e controle clínico com anticoagulação. A angiotomografia foi essencial no diagnóstico e classificação (Sakamoto). Destacou-se a abordagem terapêutica guiada pela sintomatologia e presença de isquemia intestinal. A discussão incluiu etiologias raras, como Segmental Arterial Mediolysis, e técnicas híbridas de recanalização retrograda.

Tema Livre 3: Ansiedade e Depressão em Pacientes com Tromboembolismo Venoso

Em estudo observacional com 56 pacientes com TVP ou TEP, 58,9% apresentaram sintomas de ansiedade ou depressão, com maior prevalência entre mulheres. Utilizando escalas como HADS e Hamilton, o trabalho demonstrou alto impacto emocional da doença tromboembólica e a subvalorização da saúde mental na prática vascular. Sete pacientes foram encaminhados para acompanhamento psicológico após triagem. O estudo destacou a importância de equipes multidisciplinares e propôs protocolos de triagem psicoemocional em ambulatórios especializados.

Tema Livre 4: Pseudoaneurisma e Fístula Arteriovenosa Traumática da Carótida Comum

Lucas apresentou um caso raro de trauma cervical com fístula arteriovenosa e pseudoaneurisma da carótida comum direita. A abordagem endovascular com stent recoberto Vella® 6x60 mm foi bem-sucedida. Discutiu-se a indicação cirúrgica versus endovascular em pacientes jovens e a importância de ponderar custo-efetividade, longevidade dos dispositivos e morbidade associada. O caso ilustrou o valor da angiotomografia e da arteriografia diagnóstica precoce em cenários de trauma.

Tema Livre 5: Custo-Efetividade do Tratamento do AAA – Cirurgia Aberta vs. Endovascular

Em estudo retrospectivo com 181 pacientes tratados entre 2000 e 2019, Iana comparou custos e desfechos de correções abertas e endovasculares do aneurisma de aorta abdominal. Apesar de menor tempo de internação e morbimortalidade, o tratamento endovascular teve custo significativamente maior, principalmente por conta das próteses e exames de imagem. O trabalho reforçou a importância da avaliação de custo-efetividade no SUS, e a necessidade de racionalização do seguimento com métodos menos onerosos, como o Doppler com microbolhas.

Tema Livre 6: Doença Aterotrombótica Carotídea – Análise Prospectiva de Desfechos

No mesmo painel, Iana apresentou um estudo prospectivo com pacientes assintomáticos com estenose $\geq 50\%$ em artérias carótidas. Comparou-se tratamento clínico (AAS + estatina) com tratamento cirúrgico (endarterectomia). O grupo cirúrgico teve menor progressão de estenose e menor incidência de AVC em 12 meses. O estudo apontou que pacientes tratados clinicamente têm maior risco de desfechos adversos, ressaltando o valor da intervenção cirúrgica em casos selecionados mesmo sem sintomas.

Tema Livre 7: Termoablação de Vena Safena Interna com Endolaser – Experiência Inicial

Estudo retrospectivo em centro público avaliou 32 casos de termoablação com laser de 1.470 nm e fibra radial de 600 μm . Houve taxa de oclusão de 100%, com complicações leves como EHIT (classe 1 e 2) e parestesias transitórias. O protocolo incluiu anestesia raquimedular, tumescência, uso de enoxaparina e rivaroxabana no pós-operatório. O trabalho destacou a viabilidade da técnica em centros públicos, mesmo com ausência de codificação formal pelo SUS. Sugestões de melhorias incluíram o uso de espuma associada e compressão guiada.